

ODEBRECHT ENERGIA S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018

ODEBRECHT ENERGIA S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Odebrecht Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Odebrecht Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Odebrecht Energia S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1b às demonstrações contábeis, a Companhia e suas controladas apresentam, em 31 de dezembro de 2018, excesso de passivos circulantes sobre os ativos circulantes nos montantes de 419.997 mil (R\$ 506.034 mil em 2017) na controladora e R\$ 406.472 mil (R\$ 1.366.336 mil em 2017) no consolidado, além de estarem incorrendo em prejuízos nos últimos exercícios. Conforme mencionado nessa mesma nota explicativa, a Companhia e suas controladas estão em negociação com os credores para equalizar a situação de deficiência de capital circulante líquido. Essa condição indica a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Ênfase

Operação Lava Jato

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1c às demonstrações contábeis, em 1º de dezembro de 2016 a Odebrecht S.A. (“ODB”) firmou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal, já homologado, responsabilizando-se pelos atos ilícitos praticados, no âmbito da Operação Lava Jato, pelas empresas integrantes do Grupo Odebrecht.

Em 9 de julho de 2018, a ODB e suas controladas assinaram o Acordo de Leniência com a Advocacia Geral da União e o Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União.

A Administração, neste momento, entende que possíveis efeitos dos Acordos de Leniência e investigações em andamento não deverão afetar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2018. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Componentes relevantes na Rubrica “Investimentos nas demonstrações contábeis individuais” e no processo de consolidação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo alguns componentes significativos e relevantes neste processo, auditados por outros auditores independentes.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a comunicação com os auditores dos componentes com o objetivo de discutir os riscos de auditoria identificados, o enfoque, alcance e época dos trabalhos.

Emitimos instruções de auditoria e revisamos os papéis de trabalho, bem como discutimos os resultados alcançados, enfocando, principalmente, os aspectos referentes a: i) tratamento adotado no reconhecimento de receitas; ii) transgressão de controles pela Administração; iii) realização de ativos; iv) continuidade operacional; v) denúncias de irregularidades e acordo global com autoridades.

Em relação aos principais assuntos de auditoria identificados nos componentes, discutimos com seus auditores e avaliamos eventuais impactos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Nossos exames não identificaram exceções relevantes na contabilização dos investimentos e no processo de consolidação efetuados pela Administração da Companhia, de forma que os valores e informações divulgadas nas demonstrações contábeis estão adequados.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2019.

Odebrecht Energia S.A.
e suas controladas

Balanço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017		2018	2017		
			Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado	
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.412	8.746	2.758	9.767	14	73.955	66.944	73.955	66.944
Títulos e valores mobiliários					212	7 (b)	326.334	441.339	1.358.716	2.048.076
Tributos a recuperar		2.546	400	6.120	4.943	15	24.559	6.846	24.559	6.846
Debêntures	7 (a)			1.052.759	748.293		12	43	12	79
Sociedades do Grupo Odebrecht	8				77		95	8	10.771	417
		4.958	9.146	1.061.637	763.292	8			96	7.216
										50
							424.955	515.180	1.468.109	2.129.628
A ativos não circulantes mantidos para negociação	9	22.236	22.235	22.236	22.235	9	3	3	3	3
Não circulante										
Realizável a longo prazo						7 (b)	401.789	315.223	2.556.815	2.320.015
Debêntures	7 (a)			2.564.064	2.472.518	8	97.018	119.867	1.028.830	326.507
Sociedades do Grupo Odebrecht	8			2.574	358.754		262	261	37.378	32.137
Adiantamento para futuro aumento de capital	10 (a)	33.755	180.188							47.799
		33.755	180.188	2.566.638	2.831.272	15		16.863		16.863
						10 (b)	5.159	191.430	5.159	191.430
										3.193
							504.231	643.647	3.628.185	2.937.947
Investimentos Imobilizado	11	953.223	1.372.311	1.763.784	2.220.809					
Intangível	12	812	845	812	845	16 (a)	2.338.497	1.987.862	2.338.497	1.987.862
	13			220.914	276.610	16 (c)	3.696	(152.364)	3.696	(152.364)
		987.790	1.553.344	4.552.148	5.329.536		(2.256.395)	(1.409.600)	(2.256.395)	(1.409.600)
							85.798	425.898	85.798	425.898
									453.929	621.590
									539.727	1.047.488
Total do ativo		1.014.984	1.584.725	5.636.021	6.115.063	Total do passivo e do patrimônio líquido	1.014.984	1.584.725	5.636.021	6.115.063

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Operações continuadas					
Receita de serviços					692
Lucro bruto					692
Despesas e receitas operacionais					
Gerais e administrativas	17	(2.099)	(16.977)	(4.236)	(19.207)
Resultado de participações societárias	11 (b)	(558.773)	(361.045)		
Outras receitas e despesas, líquidas	18	(207.987)	63.211	(222.194)	62.571
Lucro (prejuízo) operacional		(768.859)	(314.811)	(226.430)	44.056
Resultado financeiro, líquido	19	(77.936)	(101.102)	(116.954)	(150.403)
Resultado de participações societárias	11 (c)			(672.876)	(421.535)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(846.795)	(415.913)	(1.016.260)	(527.882)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos					890
Prejuízo das operações continuadas		(846.795)	(415.913)	(1.016.260)	(526.992)
Operações descontinuadas					
Prejuízo das operações descontinuadas	9 (b)		(2.556)		(2.556)
Prejuízo do exercício		(846.795)	(418.469)	(1.016.260)	(529.548)
Atribuível aos					
Acionistas da Companhia				(846.795)	(418.469)
Participação dos acionistas não controladores				(169.465)	(111.079)
				(1.016.260)	(529.548)
Prejuízo por ação das operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia no final do exercício (expresso em R\$ por ação)	20	(0,37)	(0,16)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Prejuízo do exercício		(846.795)	(418.469)	(1.016.260)	(529.548)
Outros resultados abrangentes:					
Itens que posteriormente transitarão pelo resultado:					
Ajuste de avaliação patrimonial	16 (c)	3.696	(152.364)	3.696	(152.364)
Realização de AAP de investimentos	16 (c)	152.364		152.364	
Total do resultado abrangente do exercício		<u>(690.735)</u>	<u>(570.833)</u>	<u>(860.200)</u>	<u>(681.912)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas controladores					Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Nota	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total		
Em 1º de janeiro de 2017 (Reapresentado)		1.987.862		(991.131)	996.731	732.231	1.728.962
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	9 (b)			(2.556)	(2.556)		(2.556)
Prejuízo do exercício das operações continuadas				(415.913)	(415.913)	(111.079)	(526.992)
Outros ajustes de investidas	11 (b)		(152.364)		(152.364)		(152.364)
Outras participações de não controladores	16 (b)					438	438
Em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)		<u>1.987.862</u>	<u>(152.364)</u>	<u>(1.409.600)</u>	<u>425.898</u>	<u>621.590</u>	<u>1.047.488</u>
Prejuízo do exercício				(846.795)	(846.795)	(169.465)	(1.016.260)
Outros resultados abrangentes	11 (b)		156.060		156.060		156.060
Aumento de capital	16 (a)	460.308			460.308		460.308
Redução de capital	16 (a)	(109.673)			(109.673)		(109.673)
Outras participações de não controladores	16 (b)					1.804	1.804
Em 31 de dezembro de 2018		<u>2.338.497</u>	<u>3.696</u>	<u>(2.256.395)</u>	<u>85.798</u>	<u>453.929</u>	<u>539.727</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		(846.795)	(415.913)	(1.016.260)	(527.882)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas			(2.556)		(2.556)
Ajustes:					
Equivalência patrimonial	11 (b)	558.773	361.045	672.876	421.535
Realização de AAP de investimentos	11 (b)	152.364		152.364	
Juros, encargos e variações monetárias	19	7.862	12.553	18.792	15.560
Depreciação e amortização	12	33	32	33	32
Resultado de operações com instrumentos financeiros	19	69.704	90.176	64.994	121.166
Multas moratórias	18			13.996	
Realização de ágio	11 (b)	55.696		55.696	
Outros			3	2	(13)
Operações continuadas		(2.363)	45.340	(37.507)	30.398
Operações descontinuadas					(2.556)
Variação nos ativos e passivos					
Tributos a recuperar		(100)	(378)	30	(813)
Sociedades do Grupo Odebrecht			17.654	77	25.465
Outras ativos			40		345
Fornecedores		(31)	43	(75)	(17)
Tributos a pagar		(1.100)	(1.444)	14.812	12.774
Contas a pagar			(31.100)	46	(33.879)
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações		(3.594)	30.155	(22.617)	34.273
Caixa aplicado nas operações descontinuadas					(2.556)
Juros pagos nos contratos de financiamentos e de debêntures	7 (b) e 14 (a)		(19.795)	(114.644)	(41.358)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(3.594)	10.360	(137.261)	(7.085)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais nas operações descontinuadas					(2.556)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Títulos e valores mobiliários			24.200	212	24.074
Adições ao investimento	11 (b)	(123.225)	(88.954)		(88.954)
Baixa de investimentos		8		8	
Adiantamento para futuro aumento de capital	10 (a)	(33.755)	(43.108)	(1)	(9)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos		(156.972)	(107.862)	220	(64.880)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos nas operações descontinuadas				(1)	(9)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Dívidas de curto e longo prazo, líquidas					
Amortização de empréstimos e financiamentos	14 (a)		(60.205)		(60.205)
Amortização de debêntures	7 (b)			(24.122)	(46.445)
Partes relacionadas					
Recursos enviados	8	(22.850)	(41.196)	(22.850)	(47.494)
Adiantamento para futuro aumento de capital	10 (b)	5.159	191.390	5.159	191.390
Aumento de capital social	16 (a) e (b)	171.923		172.439	438
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		154.232	89.989	130.626	37.684
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos nas operações descontinuadas				(593)	
Caixa e equivalente de caixa de controladas excluídas da consolidação, líquido					
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(6.334)	(7.513)	(7.009)	(36.846)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		8.746	16.259	9.767	46.613
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		2.412	8.746	2.758	9.767

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Odebrecht Energia S.A. ("OE" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de São Paulo - SP, constituída em 3 de janeiro de 2011 e que tem por objeto social: (a) a exploração direta ou indireta, no Brasil ou em outros países, dos negócios de geração e comercialização de energia elétrica nas diferentes formas e modalidades; (b) o desenvolvimento de todas as atividades e a prestação de todos os serviços associados ou necessários às atividades de comercialização de energia elétrica, no âmbito do setor elétrico do Brasil e/ou de outros países; (c) o exercício de atividades conexas ou relacionadas, direta ou indiretamente, com o objeto social, no Brasil e em outros países; e (d) a participação no capital social de outras companhias ou sociedades empresárias, personificadas ou não, na qualidade de sócia ou acionista, que explorem negócios de geração e comercialização de energia elétrica.

A Companhia, juntamente com suas controladas, são parte integrante do Grupo Odebrecht ("Grupo") através do controle direto da Odebrecht Energia Investimentos S.A. ("OE Investimentos") e indireto da Odebrecht S.A. ("ODB").

A Companhia, através de suas investidas diretas e indiretas descritas a seguir, desenvolve atividades empresariais no segmento de energia no Brasil:

Investimentos diretos e indiretos da Odebrecht Energia em 31 de dezembro de 2018	
Diretos	Indiretos
Odebrecht Energia Participações S.A. ("OEP")	Odebrecht Energia do Brasil S.A. ("OEB") Caixa Fundo de Investimento em Participações Amazônia Energia ("FIP" ou "Fundo") Madeira Energia S.A. ("MESA") Santo Antônio Energia S.A. ("SAESA") - subsidiária integral da MESA

A emissão das presentes demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 29 de março de 2019.

- (a) Reestruturações societárias
- (i) Odebrecht Comercializadora de Energia S.A ("OCE")

Em 13 de abril de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a liquidação e extinção da investida OCE. A Companhia recebeu o montante de R\$ 2.040 referentes a crédito de IRPJ e CSLL e R\$ 8 de caixa, referentes a sua participação nos ativos de OCE.

- (ii) Odebrecht Energia Renovável S.A. ("OER")

Em 16 de abril de 2018, foi aprovada a redução do capital social da Companhia, a título de devolução da participação dos acionistas para a controladora OE Investimentos. A Companhia transferiu 181.049.000 ações que detinha na OER, equivalentes a R\$ 109.673. Na mesma data, foi aprovada a transferências das ações da OER para acionista ODB, através da redução do capital da controladora OE Investimentos.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Capital circulante líquido negativo

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas apresentavam excessos de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 419.997 (2017 - R\$ 506.034) (controladora) e R\$ 406.472 (2017 – R\$ 1.366.336) (consolidado), decorrente, principalmente, por: (a) saldos de empréstimos e debêntures da Companhia com vencimento no exercício de 2019; e (b) do vencimento em 2019 de parcelas da primeira emissão de debêntures da controlada indireta OEB. A Companhia e sua controlada OEB encontram-se em negociação com os respectivos credores para equalizar a situação do capital circulante líquido negativo.

(c) Operação Lava Jato

Como é de conhecimento público, desde 2014, encontram-se em andamento investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal (“MPF”) e outras autoridades públicas, no contexto da chamada Operação Lava Jato, que investiga atos ilícitos que envolvem, dentre outros grupos empresariais, empresas, ex-executivos e executivos do Grupo Odebrecht, do qual a Companhia faz parte. No contexto dessas investigações, foram executados mandados de busca e apreensão nas dependências dessas empresas do Grupo Odebrecht, incluindo a controladora indireta Odebrecht S.A. (“ODB”), sendo que a Companhia não foi objeto destas buscas e apreensões.

Em 1º de dezembro de 2016, a ODB, na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao seu grupo econômico, firmou o Acordo de Leniência com o MPF do Brasil, responsabilizando-se por todos os atos ilícitos assumidos, praticados em benefício dessas empresas. Este Acordo de Leniência é parte de um acordo global coordenado pelas autoridades competentes das jurisdições brasileira, americana e suíça, no âmbito do qual a ODB, ou outra empresa de seu grupo econômico, se compromete a pagar o valor global equivalente a R\$ 3.828 milhões, em 23 anos, com parcelas anuais customizadas, sendo que nos seis primeiros anos com parcela anual em torno de R\$ 80 milhões e parcelas progressivas nos anos seguintes, valores estes reajustados pela taxa SELIC simples. O racional do referido Acordo de Leniência é o reconhecimento de ilícitos e reparação dos danos causados, bem como a colaboração junto ao MPF e demais autoridades no tocante às investigações, buscando ainda o Grupo Odebrecht a preservação e continuidade de suas atividades, a retomada de contratação com entes públicos e ainda o recebimento de recursos de bancos e entidades públicas, no Brasil e no exterior.

A ODB se encontra adimplente frente aos seus compromissos assumidos nos termos do Acordo Global. Cabe, ainda ressaltar, que em razão do mencionado Acordo de Leniência, o MPF se comprometeu a não propor ações de natureza cível e medidas adicionais para ressarcimento de valores em decorrência das denúncias e fatos ligados à Lava Jato, não aplicar sanções de improbidade administrativa, bem como empreender gestão junto aos órgãos públicos, empresas públicas e empresas públicas de economia mista para que retirem quaisquer restrições cadastrais da ODB, e suas controladas.

Em 09 de julho de 2018, a ODB e suas controladas assinaram o Acordo de Leniência com a Advocacia Geral da União e o Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União pelo qual se comprometeu a pagar, em 22 (vinte e dois) anos, o valor total de R\$ 2.727 milhões, valor esse que deverá ser abatido dos R\$ 3.828 milhões ajustados no Acordo de Leniência firmado com o MPF.

A administração, neste momento, entende que possíveis efeitos dos Acordos de Leniência e investigações em andamento não deverão afetar significativamente a Companhia.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle sobre a investida.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(b) Companhias consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias diretas e indiretas, em 31 de dezembro:

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Participação no capital social (%)		
	País	2018	2017
Controladas diretas			
OEP	Brasil	100,00	100,00
OER	Brasil		100,00
Controladas indiretas			
OEB	Brasil	100,00	100,00
FIP	Brasil	50,10	50,10

(c) Coligadas e controladas em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

Os investimentos em joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em joint ventures inclui a mais valia identificada na aquisição, líquida de qualquer perda por impairment acumulada (Nota 2.6.3).

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e joint ventures é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do grupo. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma joint venture for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da controlada em conjunto.

	Participação no capital social (%)		
	País	2018	2017
Controladas em conjunto			
MESA	Brasil	28,08	28,62
SAESA - subsidiária integral da MESA	Brasil	28,08	28,62
Coligadas			
OCE	Brasil		40,00
OER Mineiros	Brasil		17,51

(d) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas, coligadas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas, para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Mudanças em políticas contábeis e divulgações

A Companhia adotou o CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018.

O CPC 47 / IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes não é aplicável a Companhia.

(a) CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros, estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

(a.1) Classificação - Ativos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas (doravante denominado modelo de perdas esperadas), em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

Considerando as suas transações atuais, a Companhia não identificou mudanças que tivessem impacto relevante sobre as demonstrações contábeis, haja visto que os instrumentos financeiros que mantém não são complexos e não apresentam risco de impacto em sua remensuração, assim como não apresentam risco de impairment ou de redução de valor de forma significativa em função de expectativa de perdas futuras, sendo aplicada somente a classificação dos ativos e passivos financeiros nas categorias previstas, conforme quadro comparativo abaixo:

<u>Instrumentos Financeiros</u>	<u>Impairment</u>	<u>Classificação CPC 38</u>	<u>Classificação CPC 48</u>
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	N/A	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Títulos e valores mobiliários	N/A	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Debêntures	N/A	Mantidos até o vencimento	Custo amortizado
Sociedades do Grupo Odebrecht	N/A	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Passivos			
Debêntures	N/A	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Sociedades do Grupo Odebrecht	N/A	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor

(a) IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro)

A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais que podem se enquadrar como incertos e que, por isso, podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal.

A administração está avaliando os impactos desta interpretação.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas controladas.

2.6 Instrumentos financeiros

2.6.1 Ativos Financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

b) Classificação

A Companhia e sua controlada classificam seus ativos financeiros como subsequentemente mensurado ao custo amortizado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado, ele precisa ser mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem caixa, títulos e valores mobiliários, debêntures e sociedades do grupo Odebrecht, incluídos em outros ativos financeiros não circulantes.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.2 Passivos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia e sua controlada são classificados, no reconhecimento inicial, empréstimos e recebíveis ou contas a pagar, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

Os passivos financeiros da Companhia incluem financiamentos, fornecedores, debêntures e sociedades do grupo Odebrecht.

2.6.3 Impairment de ativos financeiros e não financeiros

(a) Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada exercício se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

(b) Ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como a mais valia de ativos, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). As revisões de impairment do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Companhia e suas controladas não possuíam evidências de ativos cujo valor recuperável fosse inferior aos montantes registrados contabilmente.

2.7 Títulos e valores mobiliários

Os títulos de valores mobiliários são registrados, inicialmente, a valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado. Incluem aplicações financeiras de liquidez imediata e constituem garantias.

2.8 Ativos não circulantes mantidos para venda e resultado de operações descontinuadas

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando (i) seu valor contábil for recuperável por meio de venda; e (ii) quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Esses ativos são apresentados em linha específica do balanço patrimonial e da demonstração do resultado. Quando se tratar de investimentos em sociedade controlada, seus ativos e passivos, após a eliminação dos saldos mantidos entre as empresas, também são apresentados nessa mesma rubrica específica do balanço patrimonial consolidado.

O resultado destas operações, contemplando o resultado total após o imposto de renda é apresentado em montante único na demonstração de resultado, como operações descontinuadas.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia mantém negociações para venda do total da sua participação nas empresas: Central Geradora Eólica Corredor Senandes I Ltda. ("CGE Corredor Senandes I"), Aracati Energia Renovável Ltda. ("Aracati"), Central Geradora Eólica Vento Aragano III Ltda. ("CGE Vento Aragano III") e Central Geradora Eólica Capão Grande Ltda. ("CGE Capão Grande").

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em despesa no resultado do período, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

2.10 Intangível

Os grupos de contas que compõe o ativo intangível são os seguintes:

- (i) Mais valia de ativos registrada pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre mais valia não são revertidas. A mais valia é e apresentada pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. A mais valia de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.11 Reapresentação das cifras comparativas

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros, alguns ajustes e reclassificações contábeis estão sendo reconhecidos retrospectivamente, para atendimento ao regime de competência e, por esta razão, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 estão sendo reapresentadas.

A Companhia capitalizou os encargos financeiros sobre os valores de aquisição dos direitos de exploração em Aracati e Senandes I, entre os anos de 2011 a 2016, razão pela qual foi necessária a reapresentação dos saldos de abertura dos intangíveis, hoje classificados como ativos não circulantes mantidos para negociação, e do patrimônio líquido de 2016, cujos impactos estão demonstrados a seguir:

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Apresentado	Ajuste	Reapresentado	Apresentado	Ajuste	Reapresentado
Ativo						
Circulante	9.146		9.146	763.292		763.292
Ativos não circulantes mantidos para negociação	26.348	(4.113)	22.235	26.348	(4.113)	22.235
Não circulante	1.553.344		1.553.344	5.329.536		5.329.536
	<u>1.588.838</u>	<u>(4.113)</u>	<u>1.584.725</u>	<u>6.119.176</u>	<u>(4.113)</u>	<u>6.115.063</u>
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	515.180		515.180	2.129.628		2.129.628
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para negociação	3		3	3		3
Não circulante	643.644		643.644	2.937.944		2.937.944
Patrimônio líquido	430.011	(4.113)	425.898	1.051.601	(4.113)	1.047.488
Prejuízos acumulados	(1.405.487)	(4.113)	(1.409.600)	(1.405.487)	(4.113)	(1.409.600)
	<u>1.588.838</u>	<u>(4.113)</u>	<u>1.584.725</u>	<u>6.119.176</u>	<u>(4.113)</u>	<u>6.115.063</u>

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, está contemplada a seguir.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(b) Perda (Impairment) estimada de ativos

O Grupo verifica se há evidência objetiva de que um ativo ou o grupo de ativos está deteriorado e as perdas por impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ou grupo de ativos que pode ser estimado de maneira confiável.

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (impairment) de seus ativos não financeiros, em 2017 a Companhia realizou baixa por impairment de mais valia na aquisição do controle da OER, para o exercício de 2018 a Companhia não identificou perdas por impairment no Ativo intangível.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas às expõem a diversos riscos financeiros: risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Grupo. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não participaram de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (especulativos e não especulativos) durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

a) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrarem seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

b) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e debêntures.

c) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre do risco de realização das aplicações financeiras.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício.

4.2 Gestão de capital – consolidado

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custos.

A Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e debêntures, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira consolidados em 31 de dezembro podem ser assim sumarizados:

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018	2017 Reapresentado
Total dos empréstimos e debêntures (Notas 7 (b) e 14)	3.989.486	4.435.035
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(2.758)	(9.767)
Menos: títulos e valores mobiliários		(212)
Dívida líquida	3.986.728	4.425.056
Total do patrimônio líquido	539.727	1.047.488
Total do capital	4.526.455	5.476.657
Índice de alavancagem financeira - %	88	81

5 Instrumentos financeiros por categoria - consolidado

	Mensurados ao custo amortizado	
	2018	2017
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	2.758	9.767
Debêntures (Nota 7 (a))	3.616.823	3.220.811
Títulos e valores mobiliários		212
Sociedades do Grupo Odebrecht (Nota 8)	2.574	358.831
	<u>3.622.155</u>	<u>3.589.621</u>
	Mensurados ao custo amortizado	
	2018	2017
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	73.955	66.944
Debêntures (Nota 7 (b))	3.915.531	4.368.091
Sociedades do Grupo Odebrecht (Nota 8)	1.028.830	333.723
Investimentos a pagar (Nota 15)	24.559	23.709
Fornecedores e outras contas a pagar	108	129
Outros passivos		3.193
	<u>5.042.983</u>	<u>4.795.789</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e bancos	2.412	94	2.758	356
Aplicações financeiras (i)		8.652		9.411
	<u>2.412</u>	<u>8.746</u>	<u>2.758</u>	<u>9.767</u>

(i) Referem-se a certificados de depósito bancário, remunerados a 75% (2017 - 70% a 99%) do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), com liquidez imediata.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Debêntures

(a) Debêntures - ativo

	Consolidado	
	2018	2017
OEP	3.616.823	3.220.811
	<u>3.616.823</u>	<u>3.220.811</u>
Ativo circulante	1.052.759	748.293
Ativo não circulante	2.564.064	2.472.518
Total	<u>3.616.823</u>	<u>3.220.811</u>

Movimentação

	2018	2017
Saldo em 1º janeiro	3.220.811	2.891.275
Juros e variações monetárias	396.012	329.536
Saldo em 31 de dezembro	<u>3.616.823</u>	<u>3.220.811</u>

(a.1) OEP

Emissão	Valor unitário	Vencimento	2018		2017
			Principal	Encargos	Valor Líquido
1ª	10,00	15 de setembro de 2028	2.564.064	1.052.759	3.220.811

A controlada OEP detém 200.000 debêntures não conversíveis em ações emitidas pela Atvos Agroindustrial S.A. ("ATVOS"). As debêntures são divididas em 8 séries de 25.000 debêntures com vencimentos entre 15 de setembro de 2022 e 15 de setembro de 2028.

(b) Debêntures - passivo

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
OE	728.123	756.562	728.123	666.340
OEB			481.861	480.940
OEP			2.705.547	3.220.811
	<u>728.123</u>	<u>756.562</u>	<u>3.915.531</u>	<u>4.368.091</u>
Passivo circulante	326.334	441.339	1.358.716	2.048.076
Passivo não circulante	401.789	315.223	2.556.815	2.320.015
Total	<u>728.123</u>	<u>756.562</u>	<u>3.915.531</u>	<u>4.368.091</u>

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo em 1º de janeiro	756.562	666.386	4.368.091	3.984.843
Juros e variações monetárias	69.704	90.176	392.963	452.719
Encargos moratórios			71.236	
Pagamento de principal			(24.122)	(46.445)
Pagamento de juros			(114.644)	(21.563)
Quitação de debêntures (i)	(98.143)			
Multas moratórias			13.996	
Transferência (-) (ii)			(791.989)	
Atualização monetária				(1.463)
Saldo em 31 de dezembro	<u>728.123</u>	<u>756.562</u>	<u>3.915.531</u>	<u>4.368.091</u>
Passivo circulante	326.334	441.339	1.358.716	2.048.076
Passivo não circulante	401.789	315.223	2.556.815	2.320.015
Total	<u>728.123</u>	<u>756.562</u>	<u>3.915.531</u>	<u>4.368.091</u>

- (i) O montante de R\$ 98.143 foi quitado em 11 de outubro de 2018, através da cessão à controlada indireta OEB de créditos de mútuos os quais a Companhia, emissora das debêntures, detinha com a controladora OEP, no montante de R\$ 96.955 líquido de impostos.
- (ii) Em 23 de maio de 2018 foi firmado Contrato de assunção de dívida entre OSP Investimentos S.A. ("OSPINV") e BNDES Participações ("BNDESPAR"), com interveniência da controlada OEP, no qual a OSPINV assumiu parte da dívida da OEP, no valor de R\$ 791.989. O saldo foi reclassificado para Sociedades do Grupo Odebrecht (Nota 8 (iv)).

(b.1) OE

Emissão	Valor unitário	Vencimento	2018			2017
			Principal	Encargos	Total	Total
1ª	1,00	10 de julho de 2019				90.222
2ª	30,00	18 de outubro de 2023	300.000	137.136	437.136	407.668
3ª	10,00	31 de maio de 2019	190.000	100.987	290.987	258.672
			<u>490.000</u>	<u>238.123</u>	<u>728.123</u>	<u>756.562</u>
(-) Debêntures intragrupo OE - OEB						
1ª	1,00	10 de julho de 2019				90.222
			<u>490.000</u>	<u>238.123</u>	<u>728.123</u>	<u>666.340</u>

As debêntures da 1ª emissão foram adquiridas de terceiros pela controlada indireta OEB, na data de sua emissão, com um deságio de R\$ 32.500. O montante de R\$ 98.143 foi quitado em 11 de outubro de 2018, através da cessão à controlada OEB de créditos de mútuo os quais a Companhia, emissora das debêntures, detinha com a controlada OEP, no montante de R\$ 96.955, líquido de impostos.

Em 24 de maio de 2018 e 3 de outubro de 2018, a OSPINV adquiriu de terceiros 17.440 e 10.175 debêntures da 2ª emissão da Companhia, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo das debêntures da 2ª emissão era distribuído em R\$ 401.789 com a OSPINV e R\$ 35.347 com terceiros, sendo a remuneração das séries de debêntures em posse da OSPINV suspensas a partir de 1º de novembro de 2018.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.2) OEB

Emissão	Valor unitário	Vencimento	2018			2017
			Principal	Encargos	Valor bruto	Total
1ª	1,00	15 de setembro de 2031	373.893	107.968	481.861	480.940

A controlada OEB possui 311.430.704 debêntures conversíveis em ações, tendo o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia ("FDA") como debenturista e MESA e SAESA como intervenientes.

(b.3) OEP

Emissão	Valor unitário	Vencimento	2018			2017
			Principal	Encargos	Total	Total
1ª	10,00	15 de setembro de 2021	2.564.064	141.483	2.705.547	3.220.811

A controlada OEP é emissora de 200.000 debêntures não conversíveis em ações, divididas em duas séries de 100.000 debêntures cada, com vencimento em 15 de setembro de 2021.

8 Sociedades do Grupo Odebrecht

	Ativo		Controladora		Passivo	
	Consolidado				Consolidado	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
ODB (i)			97.017	119.867	201.912	321.717
Construtora Norberto Odebrecht S.A. ("CNO") (ii)					5.742	4.790
MESA (iii)	2.574	358.754				
OER Mineiros						31
Rio Claro Agroindustrial S.A.		1				1.731
Usina Conquista do Pontal S.A.						1.179
Agro Energia Santa Luzia S.A.						1.188
Destilaria Alcídia S.A.						488
Usina Eldorado S.A.		5				1.311
ATVOS		71				1.276
OSPINV (iv)					821.176	
Outros			1			12
	<u>2.574</u>	<u>358.831</u>	<u>97.018</u>	<u>119.867</u>	<u>1.028.830</u>	<u>333.723</u>
Circulante		77				7.216
Não circulante	<u>2.574</u>	<u>358.754</u>	<u>97.018</u>	<u>119.867</u>	<u>1.028.830</u>	<u>326.507</u>

(i) Refere-se aos contratos de mútuo firmados entre a Companhia e a controladora ODB e entre a controlada OEP e a controladora ODB:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo em 1º de janeiro	119.867	161.063	321.717	362.913
Recursos enviados	(22.850)	(41.196)	(22.850)	(41.196)
Movimentação societária			(96.955)	
Saldo em 31 de dezembro	<u>97.017</u>	<u>119.867</u>	<u>201.912</u>	<u>321.717</u>

Em 11 de outubro de 2018, a ODB aportou o montante de R\$ 96.955 do saldo de mútuo que detinha com a controlada OEP na OE Investimentos a qual aportou na Companhia, na mesma data. A Companhia utilizou o crédito de mútuo para quitar a debêntures junto a controlada OEB. Ainda em 11 de outubro de 2018 a OEB reduziu o capital em R\$ 96.955 e a título de devolução de capital à OEP, que deu por quitada a parcela de mútuo recebido da Companhia.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Refere-se ao valor a ser ressarcido pela controlada FIP à CNO, referente ao estudo de viabilidade e inventário do projeto de implementação da UHE Santo Antônio;
- (iii) Refere-se a direitos a receber decorrentes do cancelamento parcial do aumento de capital da MESA efetivado em 21 de outubro de 2014. Em 28 de agosto de 2018, foi aprovado o aumento de capital na MESA, sendo que a OEB e o FIP subscreveram e integralizaram os créditos que detinham contra a MESA, no montante de R\$ 180.887 e R\$ 194.502, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo residual do crédito de é de R 1.240 e R\$ 1.334 da OEB e do FIP, respectivamente; e
- (iv) Refere-se ao contrato de créditos e outras avenças firmados entre a controlada OEP e a OSPINV, decorrente da assunção de dívida entre OSPINV e BNDES, no valor de R\$ 791.989. O montante de R\$ 29.187 é referente aos juros incorridos no período.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Ativos não circulantes mantidos para negociação e operações descontinuadas

(a) Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018

	OE	Aracati	CGE Capão Grande	CGE Vento Aragano III	Total		OE	Aracati	CGE Capão Grande	CGE Vento Aragano III	CGE Corredor Senandes I	Total
Ativo						Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						Circulante						
Caixas e equivalentes de caixa		17	10	10	37	Fornecedores					3	3
Adiantamento para futuro aumento de capital	11				11							
	11	17	10	10	48							
Não circulante						Patrimônio líquido	(34)	17	10	10	(3)	
Intangível	22.188				22.188							
Total do ativo	22.199	17	10	10	22.236	Total do passivo e patrimônio líquido	(34)	17	10	10		3

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)

	OE	Aracati	CGE Capão Grande	CGE Vento Aragano III	Total		OE	Aracati	CGE Capão Grande	CGE Vento Aragano III	CGE Corredor Senandes I	Total
Ativo						Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						Circulante						
Caixas e equivalentes de caixa		17	10	10	37	Fornecedores					3	3
Adiantamento para futuro aumento de capital	10				10							
	10	17	10	10	47							
Não circulante						Patrimônio líquido	(34)	17	10	10	(3)	
Intangível	22.188				22.188							
Total do ativo	22.198	17	10	10	22.235	Total do passivo e patrimônio líquido	(34)	17	10	10		3

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demonstração do resultado do exercício em 31 de dezembro de 2017

	<u>OE</u>
	<u>2017</u>
Outras receitas e despesas, líquidas (i)	(2.556)
Prejuízo líquido do exercício	<u>(2.556)</u>

(i) A Companhia registrou o montante de R\$ 2.566 decorrente do ajuste de preço na alienação da Odebrecht Energia Alternativas S.A. ("OEA").

10 Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC")

(a) Ativo

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 33.755 (2017 – R\$ 180.188) de AFAC a ser convertido em aumento de capital em sua controlada OEP.

(b) Passivo

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 5.159 (2017 – R\$ 191.430) a título de AFAC, recebido da controladora OE Investimentos.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Investimentos

(a) Informações sobre os investimentos

	Quantidade de quotas ou ações possuídas		Participação direta (%)		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) dos exercícios	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
	OEP	2.701.283.086	2.397.871.049	100	100	953.223	1.204.800	(558.685)
OER		181.049.000		100		109.741		722
OCE		4.494.000		40		5.183		(538)

(b) Movimentação dos investimentos - controladora

	Saldo no início do exercício	Adição	Baixa de investimento	Ajuste de avaliação patrimonial	Realização de ágio	Equivalência patrimonial	Saldo no final do exercício
OEP	1.204.800	303.412		3.696		(558.685)	953.223
OER	165.437		(109.673)		(55.696)	(68)	
OCE	2.074		(2.054)			(20)	
31 de dezembro de 2018	<u>1.372.311</u>	<u>303.412</u>	<u>(111.727)</u>	<u>3.696</u>	<u>(55.696)</u>	<u>(558.773)</u>	<u>953.223</u>
31 de dezembro de 2017	<u>1.884.576</u>	<u>1.144</u>		<u>(152.364)</u>		<u>(361.045)</u>	<u>1.372.311</u>

Odebrecht Energia S.A.
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Investimentos – consolidado

	Saldo no início do exercício	Adição	Baixa de investimento	Ajuste de avaliação patrimonial	Equivalência patrimonial	Saldo no final do exercício
MESA	2.056.267	375.389		4.984	(672.856)	1.763.784
OCE	2.074		(2.054)		(20)	
OER Mineiros	162.468		(162.468)			
31 de dezembro de 2018	<u>2.220.809</u>	<u>375.389</u>	<u>(164.522)</u>	<u>4.984</u>	<u>(672.876)</u>	<u>1.763.784</u>
31 de dezembro de 2017	<u>2.521.212</u>	<u>1.144</u>	<u>16</u>	<u>119.972</u>	<u>(421.535)</u>	<u>2.220.809</u>

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Outras informações de investimento

(i) OCE

Em 20 de janeiro de 2017, a Companhia adquiriu, da Odebrecht Ambiental S.A., 2.247.000 ações da investida OCE, correspondente a 20% das ações, partir desta data, a Companhia passou a deter 40% do capital da investida OCE.

Em 13 de abril de 2018, foi aprovada a liquidação e extinção da investida OCE (Nota 1 (a)).

(ii) OER

Em 16 de abril de 2018, foi aprovada a redução do capital social da investida OE, a título de devolução da participação dos acionistas no capital (Nota 1 (a)).

(iii) OEP

Em 23 de março de 2018, foi aprovado aumento do capital social da OEP no valor de R\$ 180.189, mediante emissão de 180.188.307 novas ações ordinárias e sem valor nominal totalmente integralizado pela Companhia, sendo R\$ 43.158 mediante a capitalização de AFAC e R\$ 137.031 através de aporte das ações detidas da controlada OEB.

Em 28 de setembro de 2018, foi aprovado aumento do capital social da OEP no valor de R\$ 123.223, mediante emissão de 123.223.730 novas ações ordinárias e sem valor nominal totalmente integralizado pela Companhia, sendo R\$ 123.173 mediante a capitalização de AFAC e R\$ 50 através de aporte de ações de emissão da OEB.

(iv) OEB

Em 23 de março de 2018, foi aprovado o aumento do capital social da OEB, no montante de R\$ 176.847, com a emissão de 176.846.990 novas ações nominativas e sem valor nominal, mediante a capitalização de AFAC da controlada OEP no valor de R\$ 39.816 e da Companhia no valor de R\$ 137.031. Na mesma data, a Companhia aportou ações da OEB na OEP.

Em 28 de setembro de 2018, foi aprovado o aumento do capital social da OEB, no montante de R\$ 17.478, com a emissão de 17.478.000 novas ações nominativas e sem valor nominal, mediante a capitalização de AFAC da controlada OEP no valor de R\$ 17.428 e da Companhia no valor de R\$ 50. Na mesma data, a Companhia aportou ações da OEB na OEP.

Em 11 de outubro de 2018, foi aprovado a redução do capital social da OEB, no montante de R\$ 96.955, mediante cancelamento de 96.954.929 ações ordinárias. A título de devolução da participação ao acionista, a OEB transferiu os créditos de mútuo com a controlada OEP a recebido da Companhia (Nota 7 (b)).

(v) MESA

Em 28 de agosto de 2018, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social da investida. Foi aportado pela Furnas o montante de R\$ 464.280, mediante emissão de 992.263.155 novas ações, pelo FIP o crédito no montante de R\$ 194.502, mediante emissão de 415.692.516 novas ações, e pela Companhia foi aportado o crédito no montante de R\$ 180.887, mediante emissão de 386.594.040 ações, todas ordinárias e sem valor nominal.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 3 de outubro de 2018, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social da investida. Foi aportado pela Furnas o montante de R\$ 124.620, mediante emissão de 266.338.961 novas ações, pela CEMIG o montante de R\$ 25.320, mediante emissão de 51.114.127 novas ações, e pela SAAG o montante de R\$26.068, mediante emissão de 55.173.220 ações, todas ordinárias e sem valor nominal.

Em 29 de novembro de 2018, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social da investida. Foi aportado pela Furnas o montante de R\$ 55.198, mediante emissão de 127.921.205 novas ações, e pela SAAG o montante de R\$ 2.238, mediante emissão de 5.186.786 ações, todas ordinárias e sem valor nominal.

12 Imobilizado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo em 1º de janeiro	845	877
Depreciação	<u>(33)</u>	<u>(32)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>812</u>	<u>845</u>
Custo	882	882
Depreciação acumulada	<u>(70)</u>	<u>(37)</u>
Taxas anuais de depreciação - %	<u>3</u>	<u>3</u>

13 Intangível - consolidado

Em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$ 220.914 (2017 – R\$ 276.610), refere-se a mais valia na aquisição do FIP pela controlada indireta OEB.

14 Empréstimos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cédula de crédito bancário ("CCB")	<u>73.955</u>	<u>66.944</u>

(a) Movimentação de empréstimos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo em 1º de janeiro	66.944	135.067
Encargos financeiros (Nota 19)	7.011	11.877
(-) Amortização principal		(60.205)
(-) Juros pagos		<u>(19.795)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>73.955</u>	<u>66.944</u>

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Investimentos a pagar

	2018	2017
Aracati	14.841	14.327
CGE Corredor Senandes I	2.626	2.535
CGE Vento Aragano III	3.360	3.244
CGE Capão Grande	3.732	3.603
	<u>24.559</u>	<u>23.709</u>
(-) Circulante	<u>(24.559)</u>	<u>(6.846)</u>
Não circulante		<u>16.863</u>

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 23 de março de 2018, foi aprovado o aumento de capital da Companhia com a emissão de 191.430.461 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, no montante de R\$ 191.430, mediante capitalização de AFAC.

Em 16 de abril de 2018, foi aprovado a redução de capital da Companhia com o cancelamento de 661.771.990 ações ordinárias, através da transferência das ações ordinárias da OER para a OE Investimentos, no valor de R\$ 109.673.

Em 11 de outubro de 2018, foi aprovado o aumento de capital da Companhia com a emissão de 241.082.641 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, no montante de R\$ 241.083, sendo R\$ 144.128 mediante capitalização de AFAC e R\$ 96.955 integralizado mediante cessão de créditos que a OE Investimentos detinha contra OEP.

Em 11 de novembro de 2018, foi aprovado o aumento de capital da Companhia com a emissão de 27.794.805 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, no montante de R\$ 27.795, mediante capitalização de AFAC.

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia está representado da seguinte forma:

	Capital Subscrito em reais		Ações Nominativas		Participação (%)
	2018	2017	2018	2017	
OE Investimentos	2.338.497.317	1.987.862.388	2.310.702.512	2.539.961.400	100
Odbinv S.A.	1	1	1	1	
	<u>2.338.497.318</u>	<u>1.987.862.389</u>	<u>2.310.702.513</u>	<u>2.539.961.401</u>	<u>100</u>

(b) Participação de não controladores

O saldo de R\$ 1.804 (2017 - R\$ 438) inclui aportes de acionistas não controladores do FIP na proporção de sua participação no montante de R\$ 516 e ajuste de avaliação patrimonial no montante de R\$ 1.288.

(c) Ajuste avaliação patrimonial

Esta conta foi criada pela Lei nº 11.638/07, com o objetivo de registrar os valores pertencentes ao patrimônio líquido que não transitam pelo resultado do exercício. Os impactos desses valores no resultado ocorrerão quando da sua efetiva realização.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018	2017
Saldo inicial do exercício	(152.364)	
Ganho de participações na OER Mineiros		119.972
Impostos diferidos OER		(40.795)
Valor justo no investimento OER		(231.541)
Realização de AAP dos investimentos OER e OER Mineiros	152.364	
Ganho de participações na MESA	3.696	
Saldo final do exercício	<u>3.696</u>	<u>(152.364)</u>

17 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Gastos com pessoal (i)		(7.276)		(7.971)
Serviços de terceiros (ii)	(1.922)	(6.389)	(3.551)	(7.534)
Depreciação	(33)	(32)	(33)	(33)
Auto de infração		(2.380)		(2.380)
Perdão de dívida		(796)	(652)	(796)
Outros	(144)	(104)		(493)
	<u>(2.099)</u>	<u>(16.977)</u>	<u>(4.236)</u>	<u>(19.207)</u>

- (i) Remuneração dos administradores da Companhia; e
- (ii) Inclui gastos com assessoria técnica, jurídica e financeira. Em 2017, impactado por gastos com assessoria jurídica no processo arbitral com a Alstom e FEE na venda do Complexo Eólicos Corredor do Senandes.

18 Outras receitas e despesas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ganho na venda de investimento		1.134		1.151
Comissão de garantia		85		85
Indenizações contratuais (i)	73	61.990	73	61.990
Multas moratórias			(13.996)	
Reembolso				(657)
Realização de AAP de investimentos (ii)	(152.364)		(152.364)	
Realização de ágio (ii)	(55.696)		(55.696)	
Outros		2	(211)	2
	<u>(207.987)</u>	<u>63.211</u>	<u>(222.194)</u>	<u>62.571</u>

- (i) Refere-se a indenizações contratuais recebidas pela Companhia. Em 2017 impactadas, substancialmente, pelo processo arbitral com a Alstom; e
- (ii) Realização de AAP e amortização de ágio do controle da OER.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos (Nota 14(a))	(7.011)	(11.877)	(7.011)	(11.877)
Impostos sobre operações financeiras	(25)	(145)	(19.447)	(16.291)
Encargos sobre debêntures (Nota 7 (b))	(69.704)	(90.176)	(464.199)	(452.719)
Juros e variações monetárias	(1.019)	(679)	(46.170)	(15.502)
Comissões bancárias	(700)	(175)	(1.355)	(184)
Outras				(7)
	<u>(78.459)</u>	<u>(103.052)</u>	<u>(538.182)</u>	<u>(496.580)</u>
Receitas financeiras				
Receita de aplicação financeira	418	1.946	435	2.575
Encargos sobre debêntures (Nota 7 (a))			399.205	331.553
Variações monetárias	75	3	21.349	11.819
Outras	30	1	239	230
	<u>523</u>	<u>1.950</u>	<u>421.228</u>	<u>346.177</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(77.936)</u>	<u>(101.102)</u>	<u>(116.954)</u>	<u>(150.403)</u>

20 Prejuízo por ação

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante os exercícios.

	2018	2017
Prejuízo atribuível a detentores de ações ordinárias	(846.795)	(418.469)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	<u>2.275.955</u>	<u>2.539.961</u>
Prejuízo básico por ação (em reais)	<u>(0,37)</u>	<u>(0,16)</u>

21 Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui contingência tributária envolvendo chance de êxito classificado como possível pelo consultor jurídico, no montante estimado de R\$ 15.866 (2017 – R\$ 15.099), para qual não foi constituída provisão. A contingência refere-se à Auto de Infração contra a Companhia, para cobrança de IOF sobre operações de remessas e retorno de recursos financeiros dentro do Grupo via conta corrente escritural no âmbito de contrato de Caixa Único.

Em 2019 foi proferida decisão de 1ª instância administrativa reduzindo o valor da autuação para R\$ 6.314.

22 Eventos subsequentes

Em 15 de março de 2019 foi assinado aditamento contratual à CCB com o Santander alterando o vencimento para 02 de dezembro de 2019.